

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **29/09/16**, às **14h30**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“E a carne se faz verbo em Ferreira Gullar: memória, engajamento e resistência em prosa e verso”**, da aluna **Viviane Aparecida Santos**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora em Letras: Ciências da Literatura UFRJ	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora em Letras: Literatura Portuguesa USP	UFJF	Membro interno
03	Maria Ângela de Araújo Resende	Doutora em Literatura Comparada UFMG	UFSJ	Membro externo
04	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Membro interno
05	Tânia Regina Oliveira Ramos	Doutora em Letras: Literaturas de Língua Portuguesa PUC-RJ	UFSC	Membro externo
06	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Letras: Ciências da Literatura UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	PhD (Universidade de Newcastle, Inglaterra)	UFJF	Suplente interno
08	Eliana da Conceição Tolentino	Doutora em Literatura Comparada UFMG	UFSJ	Suplente externo
09	Laura Barbosa Campos	Doutora em Letras UFF	UERJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

Este trabalho propõe o diálogo entre a crônica e a poesia de Ferreira Gullar. Para tanto, tomamos como objeto de pesquisa as crônicas publicadas pela *Folha de São Paulo* entre os anos de 2012 e 2014 e as obras *Dentro da noite veloz* (1975) e *Poema sujo* (1976). A partir da discussão do conceito de engajamento, procuramos, em um primeiro momento, focalizar a atuação política do poeta, em prosa e verso, fazendo um contraponto entre a atual perspectiva política de Gullar e a sua postura política e poética dos anos 1960 e 1970, marcada pela militância e resistência, o que observamos em *Dentro da noite veloz* (1975). Em um segundo momento, tomamos, além das crônicas, *Poema sujo* (1976), em que observamos como é possível o resgate do próprio passado a partir de diferentes perspectivas discursivas e momentos históricos distintos. Verificamos, assim, que, em prosa e em verso, o poeta consegue, através da escrita, não apenas trazer à tona o próprio passado, pela memória, mas fazer da vida vivida um instrumento de intervenção política e representação de toda uma coletividade. O diálogo entre poesia e crônica em Ferreira Gullar se faz, portanto, não apenas possível, mas também fecundo e uma nova possibilidade de pesquisa no campo literário.

Palavras-chave: Crônica. Poesia. Engajamento. Política. Memória.

Abstract:

This paper proposes a dialogue between Ferreira Gullar's chronicle and poetry. To do so, the chronicles published by *Folha de São Paulo* between 2012 and 2014 and the books *Dentro da noite veloz* (1975) and *Poema sujo* (1976) were taken as objects of research. From a discussion of the concept of engagement, at a first stage, we focus on the poet's political involvement, in prose and poetry, creating a counterpoint between the poet's current political perspective and his political and poetic position in the 1960's and 1970's, characterized by militancy and resistance, which can be observed in *Dentro da noite veloz* (1975). At a second stage, besides the chronicles, we take *Poema sujo* (1976), in which we observe that it is possible to have one's own rescue of the past through different discursive perspectives and different moments in history. Hence, it is observed that, in prose and poetry, not only can the poet bring out his own past, through memory, but he can also turn his lived life into an instrument of political intervention and representation of a whole collectivity. The dialogue between Ferreira Gullar's poetry and chronicle is, therefore, not only possible, but also fruitful and a new possibility of research in the literary field.

Key words: Chronicle. Poetry. Engagement. Politics. Memory.